



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP
www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848
f /Consolata Oficial



A CF 2017 tem como tema “FRATERNIDADE: BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA” e lema “CULTIVAR E GUARDAR A CRIAÇÃO”.

Podemos nos perguntar: O que a fraternidade tem a ver com os biomas brasileiros? Tradicionalmente nossos biomas são seis: a Amazônia, o Cerrado, a Caatinga, a Mata Atlântica, o Pantanal, e os Pampas do Sul. Ultimamente se acrescenta a eles a Zona Costeira e Marinha.

De fato, mais do que nosso estado ou região de origem, é o bioma que define o viver, conviver e sobreviver do ser humano. A modernidade, com sua fortíssima tendência de criar o “homo globalis” – fruto de uma mídia homogeneizadora e um novo estilo de vida, urbano, escolarizado, e industrializado – tende a aniquilar o efeito bioma, mas não há como. Cada bioma é o resultado de forças cósmicas que mudam apenas a longuíssimo prazo e que ultrapassam em muito a capacidade humana de, alguma forma, dominá-los. Muito antes de o ser humano destruir o bioma, o bioma irá destruir o ser humano. Em muitos sentidos o bioma “gera” o ser humano, dando-lhe sua característica própria, não apenas nas feições do corpo, mas também nas da alma. O objetivo da Campanha da Fraternidade é demonstrar que, das ciências da vida, surge uma nova concepção de “vida fraterna”. Se queremos realmente “defender a Vida”, como pede a Campanha da Fraternidade, vamos ter que “educar o nosso olhar” – como dizia Teilhard de Chardin (†1955) – e perceber que, de fato, somos irmãos e irmãs não apenas dos nossos semelhantes, os seres humanos, mas também, como já intuía São Francisco de Assis (†1226), de todos os demais seres vivos do planeta. Faremos isto, em primeiro lugar, observando “a Vida como ela é”. Em seguida veremos que também o bioma, como a própria “Vida”, é sempre uma “teia partilhada”. E, finalmente, tiraremos algumas conclusões educativas “em defesa da Vida”, por que a fraternidade, antes de ser um fenômeno social, é um fenômeno biológico. Podemos perceber isso melhor quando colocamos debaixo da lupa uma célula viva, de qualquer ser vivente que seja, observando o seu “metabolismo” celular. As bactérias acabaram “inventando” os principais mecanismos de sustentação da “Vida” que ainda hoje marcam o dia a dia do metabolismo celular: a fermentação, a fotossíntese, a fixação do nitrogênio, a respiração aeróbia, a pigmentação, a locomoção, etc. É o meio ambiente adequado que permite à Vida prosperar. As fraternidades conscientes construirão então a “Vida em Plenitude” sonhada por Jesus (Jo 10,10). Neste sentido, também os biomas têm uma lição a dar. Que a Campanha da Fraternidade de 2017 nos ajude a não perder o foco.

Fonte: <http://portalkairos.org/cf-2017-uma-nova-concepcao-de-vida-fraterna/#ixzz4IBEOJwsb>

Não se esqueçam! Dia 7/04 às 20h no CCEC – VIA SACRA do Colégio Consolata, todos estão convidados!

Com carinho,

Ir. Cecilia Beltrame

Diretora